

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM: ANTÍTESE DAS MÚLTIPLAS FORMAS DE VIOLÊNCIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL

JANAÍNA DA SILVA¹; Anney Tojeiro Giordani²- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ (UENP)- (Atenção básica e hospitalar)

janasilva18@yahoo.com.br

RESUMO

A Enfermagem é uma ciência voltada ao cuidado humano, implícito em suas concepções e em total sintonia com uma assistência cada vez mais humanizada na Saúde por valorizar enormemente a dignidade humana em todas as dimensões. O presente estudo, objetiva favorecer a compreensão da importância de uma Enfermagem cada vez mais humanizada num cenário de variadas manifestações de violência em instituições de Saúde públicas e privada no Brasil e, ressaltar seu trabalho de resgate integral da saúde humana de forma individualizada e ética. Para tanto, optou-se pelo método de análise crítica desse processo, apoiando-se em leituras exploratórias e seletivas. A humanização se processa a partir de relações interpessoais respeitadas e saudáveis, capazes de favorecer o entendimento, levar em conta opiniões e expectativas do cliente, acompanhada da necessidade de ampliar o foco do cuidado humano, desconstruindo idéias e ações habitualmente centradas na doença e na sobrevivência. Nesse sentido, a cultura de humanização a qual a Enfermagem tem ajudado a construir, têm se valorizado ao exercício da visão holística ao ser humano sob seus cuidados, contrapondo a violência na Saúde de modo a minimizá-la, consistindo, sem dúvida, num grande desafio a gestores, demais profissionais da área e a toda a sociedade.

Palavras-Chave: Enfermagem; Humanização; Violência; Saúde.

¹ Enfermeira e Historiadora. Pós-Graduada pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP);

² Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Docente nos Cursos de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA);